



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

### Título:

**Autores:** ROBERTA SALLES DE OLIVEIRA MARTINS (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA); MITSUE SENRA AIBE (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA); BRUNA DE REZENDE BRAGANÇA (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA); JULIA VALERIANO DE ALMEIDA (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA); ANA CAROLINA BOTELHO BARROS (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA); MARIA ISABEL DE BRITO ALMEIDA (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA); ANA CLAUDIA MAMEDE WIERING DE BARROS (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA); TAMIRIS MOURA PONE (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA); SHEILA MOURA PONE (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA); MARCOS VINICIUS DA SILVA PONE (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA)

**Resumo:** **Introdução:** A doença da arranhadura do gato (DAG), causada pela *Bartonella henselae*, é geralmente auto-limitada. Tem como principal característica a linfadenopatia regional, sendo frequentemente confundida com adenite piogênica. O diagnóstico é usualmente negligenciado, o que acarreta custos com investigação de outras etiologias além de tratamentos desnecessários, como no caso descrito. **Caso:** Pré-escolar, 4a, feminino, apresentou adenomegalia axilar esquerda, com flogose e aumento progressivo de volume. Utilizou cefalexina por uma semana e como não houve melhora foi internada por 2 semanas para administração de oxacilina. Drenado após um mês de febre, cultura negativa, PPD não reator e radiografia de tórax normal. Fez 7 dias de ceftriaxone sem melhora da febre. Avaliada pela oncologia, sendo descartada neoplasia. Atendida no nosso serviço após 2 meses de febre, com abscesso supurado em região axilar esquerda (3,5cm), linfonodos satélites e cicatriz de arranhadura em antebraço. A mãe relatou arranhadura por filhote de gato de rua um mês antes do início da febre. Atestada a hipótese de DAG, prescrito azitromicina, com melhora. Sorologia para *Bartonella henselae*: IgG positivo /IgM negativo. **Discussão:** É importante atentar para contato com gatos e arranhaduras para diferenciar DAG das demais linfadenopatias. Apesar de auto-limitada (após 2-4m), o tratamento com macrolídeos reduz os sintomas e acelera a recuperação clínica. A lesão primária no local da inoculação aparece aproximadamente 1 semana após a arranhadura e 2 semanas antes da linfadenopatia regional. Assim, muitas vezes essas lesões não são relacionadas e o contato com gatos não é pesquisado ativamente. A sorologia IgM foi negativa no caso descrito provavelmente pela demora a ser solicitada (3 meses). O diagnóstico só foi realizado após avaliação por 4 serviços, em 3 hospitais. **Conclusão:** Não considerar a DAG no diagnóstico diferencial das adenopatias acarreta maior morbidade aos pacientes e elevação desnecessária dos custos.